

DISCIPLINA.....Desafios organizacionais no Antropoceno

SEMESTRE/ANO.... 1º/2024 (1º. BIMESTRE)

CURSO..... CMCD AE

CARGA HORÁRIA...  30 horas ou  15 horas (selecionar)

PROFESSOR..... Isleide Arruda Fontenelle

LÍNGUA..... Português

### DESCRIÇÃO DA DISCIPLINA

A disciplina aborda o debate acerca da existência e definição do Antropoceno e como esse debate se desloca do campo das ciências exatas para o das ciências sociais e, conseqüentemente, para os estudos organizacionais. O objetivo principal da disciplina é apresentar o que vem sendo discutido no campo dos estudos organizacionais, indicando desafios e dilemas que cercam as organizações contemporâneas diante da crise climática resultante das ações humanas sobre o planeta. Discutiremos desde as saídas apontadas para formas de organizar no Antropoceno, até posicionamentos ontológicos e epistemológicos mais radicais que apontam para o fim da civilização ocidental e das organizações como as conhecemos.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Os objetivos de aprendizagem da disciplina estão apresentados na tabela abaixo, demonstrando como os mesmos contribuem para os objetivos do CMCDAE.

Objetivos CMCDAE do	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos qualitativos de pesquisa		○ ○ ○
Métodos quantitativos de pesquisa		○ ○ ○
Conhecimento do tema de pesquisa / teoria	Ao final do curso o aluno será capaz de entender o que é o Antropoceno e quais são alguns dos principais desafios e dilemas das organizações diante da crise climática resultante das ações humanas sobre o planeta.	● ● ●
Procedimentos de pesquisa		○ ○ ○
Relevância e inovação em pesquisa	O aluno será capaz de identificar os assuntos mais relevantes para a temática e focos de pesquisa que possuem maior potencial no futuro.	● ● ●
Elaboração de artigos	O aluno será capaz de desenvolver um artigo ou ensaio teórico utilizando o referencial teórico abordado no curso.	● ● ○

A descrição completa dos objetivos de aprendizagem do CMCDAE e outras informações podem ser encontradas em <https://rebrand.ly/cmae-eaesp> (mestrado) e <https://rebrand.ly/cdae-eaesp> (doutorado).

### CONHECIMENTO PRÉVIO, SE HOVER

## CONTEÚDO/METODOLOGIA

- O que é o Antropoceno?
- O debate no campo dos estudos organizacionais: organizar no Antropoceno;
- Impossibilidades da civilização ocidental e das organizações capitalistas no Antropoceno;
- Uma ética trágica para o Antropoceno?

## CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Trabalho Parcial 50%

Trabalho Final 50%

## BIBLIOGRAFIA

Angus I (2016) *Facing the Anthropocene: Fossil Capitalism and the Crisis of the Earth System*. New York, NY: Monthly Review Press.

Beacham J (2018) Organising food differently: towards a more-than-human ethics of care for the anthropocene. *Organization* 25(4): 533–549.

Bonneuil C and Fressoz JB (2016 ) *The shock of the Anthropocene: The Earth, History and Us*. London: Verso

Braidotti R (2018) A theoretical framework for the critical posthumanities. *Theory, Culture & Society*. Epub ahead of print 4 May 2018. DOI: 10.1177/0263276418771486.

Campbell, Nora et al (2019). *Climate change is not a problem. Speculative realism and the end of organization*. *Organization Studies*, Vol. 40(5) 725–744

Crutzen, Paul J. Geology of mankind, **Nature**, v. 415, p. 23, 2002.

Crutzen, Paul J.; STOERMER, Eugene The Anthropocene. **IGBP Global Change Newsletter**, 41, p. 17-18, 2000.

De Wever, Patrick; Finney, Stanley C. Antropocène: sujet géologique ou sociétal? **Le Monde**, 14 set. 2016.

Finney, Stanley C.; Edwards, Lucy E. The “Anthropocene” epoch: Scientific decision or political statement? **GSA Today**, v. 26, n. 3-4, p. 4-10, 2016.

Fontenelle, Isleide Arruda – A tragic ethics for the Anthropoceno. *Management Learning*, 2023 (online first).

Garland J, Huising R and Struben J (2013) “What if technology worked in harmony with nature?” Imagining climate change through Prius advertisements. *Organization* 20(5): 679–704.

Gosling J and Case P (2013) Social dreaming and ecocentric ethics: sources of non-rational insight in the face of climate change catastrophe. *Organization* 20(5): 705–721.

Haraway D, Ishikawa N, Gilbert SF, et al. (2015) Anthropologists are talking – about the anthropocene. Available at: <https://works.swarthmore.edu/fac-biology/451/> (accessed 25 April 2019).

McNeill, J. R.; Engelke, Peter. **The Great Acceleration** – An environmental history of the Anthropocene since 1945. The Belknap Press of Harvard University Press, 2014.

Rockström J, Steffen W, Noone K, et al. (2009) A safe operating space for humanity. *Nature* 461(7263): 472–475.

Roux-Rosier A, Azambuja R and Islam G (2018) Alternative visions: permaculture as imaginaries of the anthropocene. *Organization* 25(4): 550–572.

Steffen W, Grinevald J, Crutzen P, et al. (2011) The anthropocene: conceptual and historical perspectives. *Philosophical Transactions of the Royal Society A: Mathematical, Physical and Engineering Sciences* 369(1938): 842–867.

STEFFEN, Will; BRADGATE, Wendy; DEUTSCH, Lisa; GAFFNEY, Owen; LUDWIG, Cornelia. The trajectory of the Anthropocene: The Great Acceleration. **The Anthropocene Review**, 2, p. 81-98, 2015a. The Guardian Weekly (2017) Tragedy of the anthropocene. *The Guardian Weekly*, 28 julho.

Veiga, José Eli. A primeira utopia do Antropoceno. **Ambiente & Sociedade**, v. XX, n. 2 p. 233-252, abr.-jun. 2017.

Viola, Eduardo; Basso, Larissa. O sistema internacional no Antropoceno. **RBCS**, v. 31, n. 92, p. 1-18, out. 2016.

Wright C and Gilding P (2013) Imagining the climate crisis and the great disruption: an interview with Paul Gilding. *Organization* 20(5): 757–766.

Wright C and Nyberg D (2015) *Climate Change, Capitalism and Corporations: Processes of Creative Self-Destruction*. Cambridge, MA: Cambridge University Press.

Wright C, Nyberg D, Rickards L, et al. (2018) Organizing in the anthropocene. *Organization* 25(4): 455–471.

Zanoni P, Contu A, Healy S, et al. (2017) Post-capitalistic politics in the making: the imaginary and praxis of alternative economies. *Organization* 24(5): 575–588.

*Livros e textos complementares serão disponibilizados na programação do curso a ser encaminhada aos alunos antes do início das aulas.*

### **LISTA STELIO**

Artaxo, Paulo. “Uma nova era geológica em nosso planeta: o Antropoceno?”. São Paulo, Revista USP, (103), 13-24, 2014.

Chakrabarty, Dipesh.: The Climate of History: Four theses”, In *Critical Inquiry*, v. 35, p. 197-222, 2009.

Chakrabarty, Dipesh. “Human agency in the Anthropocene”. *Perspectives on History*. (<https://www.historians.org/publications-and-directories/perspectives-on-history/december-2012/human-agency-in-the-anthropocene>)

Crutzen, P.J., ‘Geology of Mankind: The Anthropocene’, *Nature*, 415, 23, 2002.

Crutzen, P.J., and V. Ramanathan, ‘Atmospheric Chemistry and Climate in the Anthropocene’, chapter 4 in *Earth System Analysis for Sustainability* (MIT Press, 2003).

Crutzen, P.J. and Stoermer, E.F. (2000) The “Anthropocene”. *Global Change Newsletter*, 41, 17.

Danowski, Déborah. & Viveiros de Castro, Eduardo. Há mundo por vir?: Ensaio sobre os medos e os fins. *Cultura e Barbárie* / ISA, 2015.

De la Cadena, M. & Blaser, M. (eds.) *A world of many worlds*. Durham, London: Duke Press, 2019

Haraway, Donna: *Staying with the Trouble: Making kin in the Cthulucene*. Durham e Londres, Duke University Press, 2016.

Holbraad, Martin; Pedersen, Morten Axel (2017). *The Ontological Turn: An Anthropological Exposition*. Cambridge: Cambridge University Press

Kohn, Eduardo (2013). *How Forests Think: Toward an Anthropology Beyond the Human*. Berkeley University of California Press, 2013.

Kopenawa, Davi e Albert, Bruce. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo, Companhia das Letras, 2015

Latour, Bruno. *Jamais fomos modernos – ensaio de antropologia simétrica*. São Paulo, Editora 34, 2019 [1991].

Latour, Bruno. *Politiques de la nature: comment faire entrer les sciences en démocratie*. Paris, La Découverte, 1999.

Latour, Bruno. "Anthropology at the Time of the Anthropocene. A personal View of what is to be Studied", In Marc Brightman & Jerome Lewis (editors) *The Anthropology of Sustainability*, Palgrave Studies, Palgrave, London, 2017, p. 35-51. Initially given at the 113th AAA meeting in Washington on the 5th of November 2014 as a Distinguished Lecture. (followed by "Interlude: Performing Gaia" with Frédérique Ait-Touati 229-237)

Latour, Bruno. *Face à Gaïa. Huit conférences sur le nouveau régime climatique*. Paris, La Découverte, 2015

Latour, Bruno. "Qual cosmos, quais cosmopolíticas? Comentário sobre as propostas de paz de Ulrich Beck", In *Revista Do Instituto De Estudos Brasileiros*, (69), 427-441, Sao Paulo, 2018.

Latour, Bruno. *Où atterrir — comment s'orienter en politique*. Paris, La Découverte, 2017 Marengo,

Jose A., Nobre, Carlos A., Soares, Wagner R. (Eds.). *Climate Change Risks in Brazil*. Amsterdam, Springer, 2018.

Marques, Luiz. *Capitalismo e Colapso ambiental*. Campinas (SP), Editora da Unicamp, 3ª edição, 2018.

Serres, Michel. *O contrato natural*. Lisboa, Instituto Piaget, 1994 [1990] Shaffer, J. & Wardle, Huon. "Introduction: Cosmopolitics as a way of thinking". In: Shaffer, J. & Wardle, Huon (eds.) *Cosmopolitics*. Saint Andrews: Open Anthropology Cooperative Press, 2014.

Stengers, I. "La proposition cosmopolitique". In: Lolive, Jacques & Soubeyran, Olivier (eds.). *L'émergence des cosmopolitiques*. Paris: La Découverte, 2007. [Tradução brasileira: *Revista do IEB* v. 68, 2018]

Stengers, I. *Pour en finir avec la tolerance – Cosmopolitiques*, v.7, Paris: La Découverte, 1997. [Tradução em inglês disponível]

Stengers, I. "Introductory notes to an ecology of practices". *Cultural Studies Review*, v.11, n.1, 2005.

Stengers, I. *Au temps de catastrophes: resister à la barbarie qui vient*. Paris: La Découverte, 2009. [Tradução brasileira: Cosac & Naify]

Tarde, Gabriel. Monadologia e sociologia - e outros ensaios. São Paulo, Cosac Naify, 2007

Tsing, Anna et al. [seleções de] Arts of Living on a Damaged Planet: Ghost of the Anthropocene, Monsters of the Anthropocene. University of Minnesota Press, 2017

Tsing, Anna. Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno. Brasília: IEB Mil Folhas, 2019.

Veiga, José Eli da - O Antropoceno e a ciência do Sistema Terra. São Paulo, Editora 34, 2019. Whitehead, Alfred North. O conceito de natureza. São Paulo, Martins Fontes, 1993

### **AULA-A-AULA (OPCIONAL) – SERÁ ENTREGUE NO PRIMEIRO DIA DE AULA**

#### **MINI CV DO PROFESSOR (OPCIONAL) – LINK PARA O LATTES**

[HTTP://BUSCATEXTUAL.CNPQ.BR/BUSCATEXTUAL/VISUALIZACV.DO?ID=K4700689U5&TOKENAPTCHAR=03AOLTBLSWZTIUJU5GZIBTEMPAQG3WCGWK4-SKQLIICU\\_1JX6BO9-JT1HJNCAWGFU41HTWD1NZOVGWL3FNW8NFASF\\_EYDTEG9D2CRIORTUJICJ6WTPXPJKLBTZISTPZONP5HCRYHZG07BROTVTOHIKGYPLYHW4R0ECHFN1QIHAYSQXVV59O4CU-590ZAFGFHL8WO9YVHF7KI1LMZXBZPMMA4EUDIRHN642NNQRKRYI7K52JK1U-W\\_6OHLXHZNU9XOOR0RIJTF890MN2YVCPYA6S\\_-9F6YWRO74RHNAJTR4BOUTXRGVILJCUPFSCA1-BPKVVQ7BI1C1P18YGOL7078QSYQSMYBCZYIQFGH84ZTAVAQU93A8U5C\\_-LGEJDCXLMMGDYSSXAWV80RKJEQVD380WY7GQC3H-PPCLQME9GI\\_-M8DOUKNQOKIC-WC7MGGIJO7T\\_9\\_N4KZJMK3KIRKC2MJWD0PAVUTGI-8VJ96YS3KUDYB34HPZL2KXBMV461TKSTFWMK3QBWJBTHOJZDXK846BGHCTNULIJTTA](http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=k4700689U5&tokenaptchar=03AOLTBLSWZTIUJU5GZIBTEMPAQG3WCGWK4-SKQLIICU_1JX6BO9-JT1HJNCAWGFU41HTWD1NZOVGWL3FNW8NFASF_EYDTEG9D2CRIORTUJICJ6WTPXPJKLBTZISTPZONP5HCRYHZG07BROTVTOHIKGYPLYHW4R0ECHFN1QIHAYSQXVV59O4CU-590ZAFGFHL8WO9YVHF7KI1LMZXBZPMMA4EUDIRHN642NNQRKRYI7K52JK1U-W_6OHLXHZNU9XOOR0RIJTF890MN2YVCPYA6S_-9F6YWRO74RHNAJTR4BOUTXRGVILJCUPFSCA1-BPKVVQ7BI1C1P18YGOL7078QSYQSMYBCZYIQFGH84ZTAVAQU93A8U5C_-LGEJDCXLMMGDYSSXAWV80RKJEQVD380WY7GQC3H-PPCLQME9GI_-M8DOUKNQOKIC-WC7MGGIJO7T_9_N4KZJMK3KIRKC2MJWD0PAVUTGI-8VJ96YS3KUDYB34HPZL2KXBMV461TKSTFWMK3QBWJBTHOJZDXK846BGHCTNULIJTTA)

### **OUTRAS INFORMAÇÕES (OPCIONAL)**

Special Issue Article

Ecologies of Sustainable Concerns: Organization Theorizing for the Anthropocene

[Seray Ergene](#), [Marta B. Calás](#), [Linda Smircich](#)

First published: 07 August 2017

### Abstract

What if we imagine we have been leaving the *épistème* of the age of ‘Man at the center of knowledge’, the epoch which has brought us to the brink of ecological disaster through discourses and practices of advanced market capitalism, and move on to imagine that we are entering the age of the Anthropocene, positing the need for radically reconceptualizing the relationship between humanity and nature? What discourses and practices would carry this? What kind of knowledge would be possible? Who would be the subject of such knowledge? Inspired by Braidotti's definition of cartography as a method and Latour's articulation of matters of fact and matters of concern, we bring together a variety of feminist ecological perspectives, materialist and new materialist, to eventually assemble a cartographic lens we label *ecologies of sustainable concerns*. Such a lens would facilitate reclaiming ‘sustainability’ in organization studies discourses and practices for living well and living with others in the Anthropocene. It is our expectation that in reclaiming ‘sustainability’ through the feminist literatures we are using, and their discursive variations, it would become clearer that there are options for an economy and ecology beyond what is permissible to say and do as knowledge in organization studies under advanced market capitalism.